

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 386

JANEIRO DE 2017

Taxa de desemprego passou de 16,2% em dezembro para 17,1% em janeiro

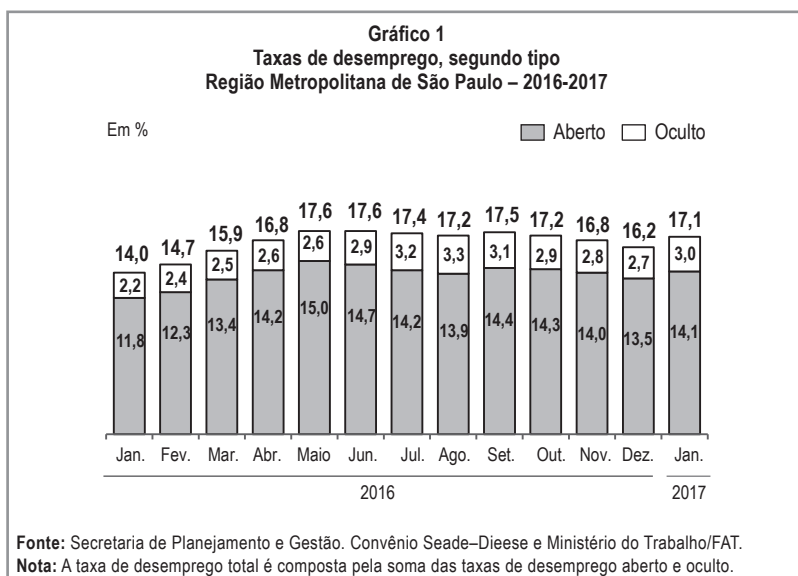
- Nível de ocupação diminui nos Serviços, na Indústria de Transformação e na Construção e permanece em relativa estabilidade no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Decresce o assalariamento no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Em dezembro de 2016, crescem os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados
- Também se elevam as massas de rendimentos dos ocupados e a dos assalariados
- Taxa de desemprego passa de 15,3% para 16,0% no município de São Paulo, de 15,5% para 17,0% na sub-região Sudeste (Grande ABC), de 16,7% para 17,9% na Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 19,6% para 20,9% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros)

Anexo Estatístico

Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP passou de 16,2%, em dezembro, para os atuais 17,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 13,5% para 14,1% e a de desemprego oculto de 2,7% para 3,0%, no mesmo período (Gráfico 1).
2. Em janeiro de 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 1.883 mil pessoas, 88 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 153 mil postos de trabalho, ou -1,6%), em número superior ao decréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (65 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 62,1% para 61,7%, no período em análise.



3. Entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total passou de 15,3% para 16,0% no município de São Paulo, de 15,5% para 17,0% na sub-região Sudeste (Grande ABC), de 16,7% para 17,9% na Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 19,6% para 20,9% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (Gráfico 2).

Tabela 1

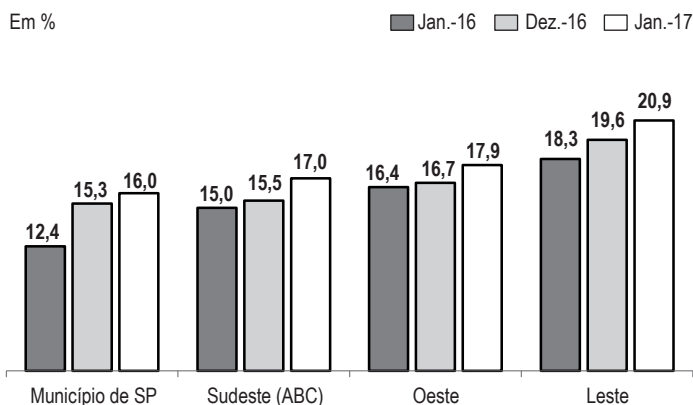
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/16-Janeiro/17**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan.-16	Dez.-16	Jan.-17	Jan.-17/ Dez.-16	Jan.-17/ Jan.-16	Jan.-17/ Dez.-16	Jan.-17/ Jan.-16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.734	17.839	17.849	10	115	0,1	0,6
População Economicamente Ativa	11.066	11.078	11.013	-65	-53	-0,6	-0,5
Ocupados	9.517	9.283	9.130	-153	-387	-1,6	-4,1
Desempregados	1.549	1.795	1.883	88	334	4,9	21,6
Em desemprego aberto	1.306	1.496	1.553	57	247	3,8	18,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	180	241	250	9	70	3,7	38,9
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.668	6.761	6.836	75	168	1,1	2,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Janeiro/16-Janeiro/17



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste e Norte.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** retraiu-se em 1,6% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.130 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (eliminação de 82 mil postos de trabalho, ou -1,5%), na **Indústria de Transformação** (-49 mil, ou -3,6%) e na **Construção** (-29 mil, ou -4,7%). O nível ocupacional permaneceu praticamente estável no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1 mil, ou -0,1%).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/16-Janeiro/17

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan.-16	Dez.-16	Jan.-17	Jan.-17/ Dez.-16	Jan.-17/ Jan.-16	Jan.-17/ Dez.-16	Jan.-17/ Jan.-16
Total (1)	9.517	9.283	9.130	-153	-387	-1,6	-4,1
Indústria de transformação (2)	1.485	1.355	1.306	-49	-179	-3,6	-12,1
Construção (3)	666	622	593	-29	-73	-4,7	-11,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.713	1.699	1.698	-1	-15	-0,1	-0,9
Serviços (5)	5.558	5.505	5.423	-82	-135	-1,5	-2,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados diminuiu 1,1%. No setor privado, decresceu o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (-1,1% e -2,9%, respectivamente). Também se reduziram os contingentes de autônomos (-2,2%), de empregados domésticos (-3,1%) e daqueles ocupados no agregado demais posições (-4,4%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/16-Janeiro/17

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan.-16	Dez.-16	Jan.-17	Jan.-17/ Dez.-16	Jan.-17/ Jan.-16	Jan.-17/ Dez.-16	Jan.-17/ Jan.-16
TOTAL DE OCUPADOS	9.517	9.283	9.130	-153	-387	-1,6	-4,1
Total de assalariados (1)	6.738	6.377	6.309	-68	-429	-1,1	-6,4
Setor privado	6.015	5.644	5.569	-75	-446	-1,3	-7,4
Com carteira assinada	5.244	4.920	4.866	-54	-378	-1,1	-7,2
Sem carteira assinada	771	724	703	-21	-68	-2,9	-8,8
Autônomos	1.532	1.550	1.516	-34	-16	-2,2	-1,0
Empregados domésticos	609	678	657	-21	48	-3,1	7,9
Demais posições (2)	638	678	648	-30	10	-4,4	1,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre novembro e dezembro de 2016, aumentaram os **rendimentos médios reais** de ocupados (0,9%) e assalariados (0,9%), passando a equivaler a R\$ 2.028 e R\$ 2.093, respectivamente (Tabela 4). Elevou-se a **massa de rendimentos** dos ocupados (1,4%) (Gráfico 4) e a dos assalariados (0,9%), em ambos os casos, em decorrência, principalmente, do crescimento dos rendimentos médios reais.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em janeiro de 2017, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,1%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (14,0%). Ampliaram-se as taxas de desemprego aberto (de 11,8% para 14,1%) e oculto (de 2,2% para 3,0%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 1,7% para 2,3%, nesse período.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/15-Dezembro/16

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2016)			Variações (%)	
	Dez.-15	Nov.-16	Dez.-16	Dez.-16/ Nov.-16	Dez.-16/ Dez.-15
TOTAL DE OCUPADOS	2.110	2.011	2.028	0,9	-3,9
Total de assalariados (2)	2.146	2.075	2.093	0,9	-2,4
Setor privado (3)	2.016	1.941	1.950	0,4	-3,3
Indústria de transformação (4)	2.314	2.223	2.360	6,2	2,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.634	1.543	1.587	2,8	-2,9
Serviços (6)	1.993	1.995	1.961	-1,7	-1,6
Com carteira assinada	2.069	2.023	2.027	0,2	-2,0
Sem carteira assinada	1.657	1.386	1.418	2,3	-14,4
Trabalhadores autônomos	1.707	1.627	1.683	3,4	-1,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

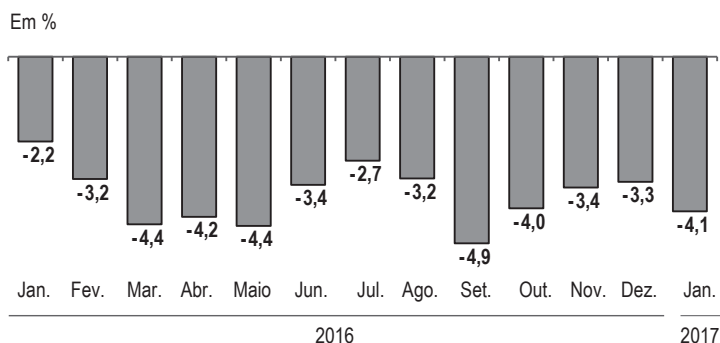
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. O contingente de desempregados aumentou em 334 mil pessoas, devido à retração do nível de ocupação (eliminação de 387 mil postos de trabalho, ou -4,1%), em número superior ao decréscimo da força de trabalho da região (saída de 53 mil pessoas do mercado de trabalho, ou -0,5%). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,4% para 61,7%, no período em análise.
9. Em relação a janeiro de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu 4,1% (Gráfico 3) em função de reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de 179 mil postos de trabalho, ou -12,1%), nos **Serviços** (-135 mil, ou -2,4%), na **Construção** (-73 mil, ou -11,0%) e, em menor proporção, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-15 mil, ou -0,9%).

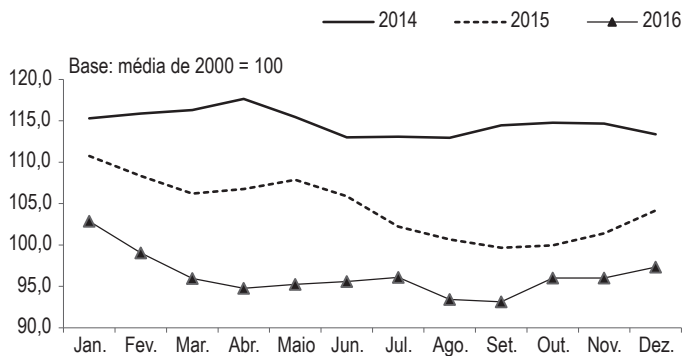
Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2016/2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total retraiu-se em 6,4%, nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (-7,2% e -8,8%, respectivamente). Ampliou-se o número de empregados domésticos (7,9%) e o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (1,6%) e decresceu o de autônomos (-1,0%) (Tabela 3).
11. Entre dezembro de 2015 e de 2016, diminuíram os **rendimentos médios reais** de ocupados (-3,9%) e assalariados (-2,4%). Também se reduziram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-6,6%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-7,4%), em ambos os casos, devido aos decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2014-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^o abs.) (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^o abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	N ^o abs. (1)	Índice (2)	N ^o abs. (1)	Índice (2)	N ^o abs. (1)	Índice (2)					
Jan-2007.....	10.166	110,4	8.702	114,8	1.464	90,0	6.048	109,7	62,7	14,4	19.076
Jan-2008.....	10.366	112,6	8.956	118,1	1.410	86,7	6.062	109,9	63,1	13,6	19.245
Jan-2009.....	10.516	114,2	9.201	121,4	1.315	80,8	6.124	111,0	63,2	12,5	19.412
Jan-2010.....	10.551	114,6	9.306	122,7	1.245	76,5	6.304	114,3	62,6	11,8	19.581
Jan-2011.....	10.748	116,7	9.619	126,9	1.129	69,4	6.286	114,0	63,1	10,5	19.743
Jan-2012.....	10.802	117,3	9.765	128,8	1.037	63,8	6.372	115,5	62,9	9,6	19.896
Jan-2013.....	10.892	118,3	9.803	129,3	1.089	66,9	6.424	116,5	62,9	10,0	20.051
Jan-2014.....	10.860	117,9	9.817	129,5	1.043	64,1	6.600	119,7	62,2	9,6	20.206
Jan-2015.....	10.792	117,2	9.734	128,4	1.058	65,0	6.813	123,5	61,3	9,8	20.364
Jan-2016.....	11.066	120,2	9.517	125,5	1.549	95,2	6.668	120,9	62,4	14,0	20.511
Fev-2016.....	11.001	119,5	9.384	123,8	1.617	99,4	6.743	122,3	62,0	14,7	20.523
Mar.....	11.007	119,5	9.257	122,1	1.750	107,6	6.746	122,3	62,0	15,9	20.534
Abr.....	11.120	120,8	9.252	122,0	1.868	114,8	6.643	120,5	62,6	16,8	20.545
Maio.....	11.232	122,0	9.255	122,1	1.977	121,5	6.540	118,6	63,2	17,6	20.557
Jun.....	11.309	122,8	9.319	122,9	1.990	122,3	6.473	117,4	63,6	17,6	20.568
Jul.....	11.227	121,9	9.274	122,3	1.953	120,1	6.565	119,0	63,1	17,4	20.580
Ago.....	11.126	120,8	9.212	121,5	1.914	117,7	6.675	121,0	62,5	17,2	20.591
Set.....	11.007	119,5	9.081	119,8	1.926	118,4	6.804	123,4	61,8	17,5	20.603
Out.....	11.102	120,6	9.192	121,2	1.910	117,4	6.718	121,8	62,3	17,2	20.614
Nov.....	11.126	120,8	9.257	122,1	1.869	114,9	6.704	121,6	62,4	16,8	20.626
Dez.....	11.078	120,3	9.283	122,4	1.795	110,3	6.761	122,6	62,1	16,2	20.637
Jan-2017.....	11.013	119,6	9.130	120,4	1.883	115,8	6.836	124,0	61,7	17,1	20.648
Variação Mensal (%)											
Jan-2017/Dez-2016.....	-0,6		-1,6		4,9		1,1		-0,6	5,6	0,1
Variação Anual (%)											
Jan-2017/Jan-2016.....	-0,5		-4,1		21,6		2,5		-1,1	22,1	0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo									
	Região Metropolitana de São Paulo				Município de São Paulo				Demais Municípios da RMSP	
	Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto		Total	Oculto
			Total	Desalento			Total	Desalento		
Jan-2007.....	14,4	9,0	5,4	3,8	1,7	13,4	8,5	4,9	15,9	9,7
Jan-2008.....	13,6	9,3	4,3	3,3	1,0	13,0	8,9	4,0	14,4	9,7
Jan-2009.....	12,5	9,2	3,3	2,3	1,0	11,2	8,1	3,1	14,2	10,6
Jan-2010.....	11,8	8,0	3,8	2,7	1,1	11,7	7,8	3,9	12,1	8,4
Jan-2011.....	10,5	8,0	2,5	1,8	(1)	9,8	7,2	2,6	11,4	9,0
Jan-2012.....	9,6	7,6	2,0	1,4	(1)	8,8	7,0	1,8	10,7	8,6
Jan-2013.....	10,0	7,8	2,2	1,5	(1)	9,1	7,0	2,1	11,2	8,8
Jan-2014.....	9,6	7,8	1,8	1,2	(1)	9,2	7,5	1,7	10,2	8,3
Jan-2015.....	9,8	7,9	1,9	1,4	(1)	9,5	7,7	1,7	10,3	8,2
Jan-2016.....	14,0	11,8	2,2	1,7	(1)	12,4	10,5	1,9	16,4	13,7
Fev-2016.....	14,7	12,3	2,4	1,7	(1)	13,4	11,2	2,1	16,7	13,9
Mar.....	15,9	13,4	2,5	1,9	(1)	14,6	12,3	2,3	17,8	15,2
Abr.....	16,8	14,2	2,6	2,1	(1)	16,4	13,7	2,7	17,4	14,9
Mai.....	17,6	15,0	2,6	2,2	(1)	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2
Jun.....	17,6	14,7	2,9	2,4	(1)	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2
Jul.....	17,4	14,2	3,2	2,7	(1)	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3
Ago.....	17,2	13,9	3,3	2,6	(1)	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3
Set.....	17,5	14,4	3,1	2,5	(1)	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2
Out.....	17,2	14,3	2,9	2,3	(1)	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2
Nov.....	16,8	14,0	2,8	2,3	(1)	16,0	13,0	3,0	17,8	15,1
Dez.....	16,2	13,5	2,7	2,2	(1)	15,3	12,4	2,9	17,4	14,8
Jan-2017.....	17,1	14,1	3,0	2,3	(1)	16,0	12,9	3,1	18,5	15,5
Varição Mensal										
Jan-2017/Dez-2016.....	5,6	4,4	11,1	4,5	-	4,6	4,0	6,9	6,3	4,7
Varição Anual										
Jan-2017/Jan-2016.....	22,1	19,5	36,4	35,3	-	29,0	22,9	63,2	12,8	13,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais														
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor			
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros		
Jan-2007.....	14,4	11,7	17,6	(1)	25,3	12,1	9,1	9,1	(1)	9,1	(1)	7,9	19,4	17,4	12,7
Jan-2008.....	13,6	11,0	16,5	(1)	25,0	11,3	8,4	(1)	(1)	8,4	(1)	7,0	18,5	15,7	12,3
Jan-2009.....	12,5	10,5	14,8	(1)	23,6	10,2	7,3	(1)	(1)	7,3	(1)	6,4	17,1	15,0	11,0
Jan-2010.....	11,8	9,9	14,1	(1)	21,7	10,1	7,4	7,1	(1)	7,4	(1)	6,2	16,1	13,1	11,1
Jan-2011.....	10,5	8,6	12,6	(1)	20,9	8,7	6,4	(1)	(1)	6,4	(1)	5,5	14,3	12,7	9,3
Jan-2012.....	9,6	8,1	11,3	(1)	19,6	8,1	5,8	(1)	(1)	5,8	(1)	5,2	12,9	11,4	8,6
Jan-2013.....	10,0	8,6	11,5	(1)	19,7	8,5	5,8	(1)	(1)	5,8	(1)	5,7	13,3	12,0	8,8
Jan-2014.....	9,6	8,2	11,2	(1)	19,9	8,5	5,0	(1)	(1)	5,0	(1)	4,6	13,5	11,4	8,4
Jan-2015.....	9,8	9,5	10,2	(1)	21,0	8,1	6,2	(1)	(1)	6,2	(1)	5,7	13,1	10,8	9,1
Jan-2016.....	14,0	12,8	15,3	(1)	29,8	12,3	8,3	7,3	(1)	8,3	(1)	8,2	18,6	15,7	12,9
Fev-2016.....	14,7	13,4	16,3	(1)	31,0	12,8	8,8	8,1	(1)	8,8	(1)	8,4	19,7	16,5	13,6
Mar.....	15,9	14,8	17,3	(1)	33,9	14,0	9,5	8,2	(1)	9,5	(1)	9,2	21,3	17,5	14,9
Abr.....	16,8	15,9	17,8	(1)	36,0	14,8	9,5	8,3	(1)	9,5	(1)	9,8	22,2	18,8	15,4
Mai.....	17,6	16,3	19,1	(1)	36,3	15,8	10,6	9,3	(1)	10,6	(1)	10,6	23,1	20,1	16,0
Jun.....	17,6	16,1	19,4	(1)	35,9	16,0	10,7	9,7	(1)	10,5	(1)	10,5	23,1	20,4	15,9
Jul.....	17,4	15,9	19,2	(1)	34,6	16,1	10,9	9,6	(1)	10,3	(1)	10,3	23,0	20,6	15,5
Ago.....	17,2	16,3	18,2	(1)	35,6	15,8	9,9	8,5	(1)	10,1	(1)	10,1	22,7	20,1	15,5
Set.....	17,5	16,4	18,8	(1)	36,0	15,5	10,7	9,0	(1)	10,4	(1)	10,4	23,1	20,3	15,8
Out.....	17,2	15,9	18,7	(1)	35,9	15,1	10,9	8,8	(1)	10,3	(1)	10,3	22,6	19,8	15,6
Nov.....	16,8	15,0	18,8	(1)	35,0	14,4	11,4	8,9	(1)	9,9	(1)	9,9	22,2	19,5	15,0
Dez.....	16,2	14,8	17,8	(1)	34,5	14,1	10,5	8,2	(1)	9,6	(1)	9,6	21,5	19,4	14,1
Jan-2017.....	17,1	16,1	18,2	(1)	36,0	15,1	10,6	8,3	(1)	10,1	(1)	10,1	22,5	20,3	14,9
Varição Mensal															
Jan-2017/Dez-2016.....	5,6	8,8	2,2	-	4,3	7,1	1,0	1,2	-	5,2		5,2	4,7	4,6	5,7
Varição Anual															
Jan-2017/Jan-2016.....	22,1	25,8	19,0	-	20,8	22,8	27,7	13,7	-	23,2		23,2	21,0	29,3	15,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Jan-2007.....	100,0	43,3	56,7	(1)	41,3	33,5	12,7	7,0	(1)	23,6	76,4	43,8	56,2
Jan-2008.....	100,0	43,3	56,7	(1)	43,1	33,9	12,4	(1)	(1)	22,1	77,9	42,1	57,9
Jan-2009.....	100,0	44,9	55,1	(1)	43,3	33,1	11,6	(1)	(1)	22,3	77,7	44,3	55,7
Jan-2010.....	100,0	44,2	55,8	(1)	40,6	34,7	12,6	7,2	(1)	22,4	77,6	39,8	60,2
Jan-2011.....	100,0	44,1	55,9	(1)	43,2	33,2	12,5	(1)	(1)	22,9	77,1	41,7	58,3
Jan-2012.....	100,0	45,3	54,7	(1)	42,6	33,7	12,1	(1)	(1)	23,3	76,7	42,4	57,6
Jan-2013.....	100,0	45,9	54,1	(1)	41,8	33,9	11,9	(1)	(1)	25,1	74,9	42,8	57,2
Jan-2014.....	100,0	45,9	54,1	(1)	42,4	34,8	10,8	(1)	(1)	21,3	78,7	45,5	54,5
Jan-2015.....	100,0	51,7	48,3	(1)	42,0	32,1	13,2	(1)	(1)	26,1	73,9	44,1	55,9
Jan-2016.....	100,0	48,9	51,1	(1)	41,0	35,0	12,1	7,4	(1)	25,8	74,2	44,5	55,5
Fev-2016.....	100,0	48,6	51,4	(1)	40,6	34,6	12,2	7,9	(1)	25,2	74,8	44,3	55,7
Mar.....	100,0	49,4	50,6	(1)	40,7	34,5	12,5	7,4	(1)	25,7	74,3	44,4	55,6
Abr.....	100,0	49,9	50,1	(1)	42,1	33,8	12,2	7,0	(1)	25,6	74,4	44,8	55,2
Mai.....	100,0	49,1	50,9	(1)	40,7	34,0	13,1	7,3	(1)	26,3	73,7	45,9	54,1
Jun.....	100,0	48,4	51,6	(1)	39,3	35,0	13,1	7,5	(1)	25,8	74,2	45,2	54,8
Jul.....	100,0	48,5	51,5	(1)	37,4	36,6	13,1	7,7	(1)	26,1	73,9	45,1	54,9
Ago.....	100,0	50,4	49,6	(1)	39,7	36,4	11,9	7,0	(1)	25,9	74,1	43,3	56,7
Set.....	100,0	49,6	50,4	(1)	40,1	35,0	12,2	7,6	(1)	25,9	74,1	44,7	55,3
Out.....	100,0	49,0	51,0	(1)	40,2	34,1	13,1	7,6	(1)	26,3	73,7	45,1	54,9
Nov.....	100,0	47,3	52,7	(1)	39,8	33,1	14,0	8,1	(1)	26,0	74,0	46,2	53,8
Dez.....	100,0	48,2	51,8	(1)	40,8	33,1	13,9	7,4	(1)	26,1	73,9	47,7	52,3
Jan-2017.....	100,0	49,5	50,5	(1)	41,4	33,4	13,0	7,2	(1)	25,9	74,1	47,9	52,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade									
	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Jan-2007.....	8.702	90,4	...	...	...	...	...	...	...	...
Jan-2008.....	8.956	93,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Jan-2009.....	9.201	95,5	...	...	...	...	...	...	...	...
Jan-2010.....	9.306	96,6	...	...	...	...	...	...	...	...
Jan-2011.....	9.619	99,9	1.770	101,6	683	98,9	1.722	98,0	5.319	100,2
Jan-2012.....	9.765	101,4	1.748	100,3	693	100,3	1.777	101,1	5.439	102,5
Jan-2013.....	9.803	101,8	1.745	100,2	745	107,8	1.794	102,1	5.411	101,9
Jan-2014.....	9.817	101,9	1.659	95,2	746	108,0	1.767	100,6	5.547	104,5
Jan-2015.....	9.734	101,1	1.635	93,8	681	98,6	1.665	94,8	5.646	106,4
Jan-2016.....	9.517	98,8	1.485	85,2	666	96,4	1.713	97,5	5.558	104,7
Fev-2016.....	9.384	97,4	1.417	81,3	666	96,4	1.652	94,0	5.537	104,3
Mar.....	9.257	96,1	1.361	78,1	648	93,8	1.638	93,2	5.480	103,2
Abr.....	9.252	96,1	1.379	79,2	620	89,7	1.619	92,2	5.505	103,7
Mai.....	9.255	96,1	1.472	84,5	602	87,1	1.666	94,8	5.396	101,7
Jun.....	9.319	96,8	1.472	84,5	596	86,3	1.622	92,3	5.517	103,9
Jul.....	9.274	96,3	1.428	82,0	594	86,0	1.586	90,3	5.555	104,7
Ago.....	9.212	95,7	1.354	77,7	590	85,4	1.603	91,2	5.564	104,8
Set.....	9.081	94,3	1.317	75,6	608	88,0	1.562	88,9	5.485	103,3
Out.....	9.192	95,4	1.342	77,0	616	89,2	1.655	94,2	5.469	103,0
Nov.....	9.257	96,1	1.361	78,1	620	89,7	1.620	92,2	5.563	104,8
Dez.....	9.283	96,4	1.355	77,8	622	90,0	1.699	96,7	5.505	103,7
Jan-2017.....	9.130	94,8	1.306	75,0	593	85,8	1.698	96,6	5.423	102,2
Variação Mensal (%)										
Jan-2017/Dez-2016.....	-1,6		-3,6		-4,7		-0,1		-1,5	
Variação Anual (%)										
Jan-2017/Jan-2016.....	-4,1		-12,1		-11,0		-0,9		-2,4	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...): Dados não disponíveis.

TABELA 6

ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação														
	Ocupados (1)			Assalariados						Autônomos				Empregados domésticos	
				Total geral (2)			Setor privado								
N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)		
Jan-2007.....	8.702	114,8	5.778	122,8	5.012	123,6	3.785	125,6	1.227	117,7	1.540	106,9	705	107,8	
Jan-2008.....	8.956	118,1	5.947	126,4	5.257	129,6	4.057	134,7	1.200	115,1	1.630	113,1	681	104,1	
Jan-2009.....	9.201	121,4	6.293	133,8	5.649	139,3	4.490	149,0	1.159	111,2	1.454	100,9	727	111,2	
Jan-2010.....	9.306	122,7	6.375	135,5	5.695	140,4	4.625	153,5	1.070	102,7	1.526	105,9	735	112,4	
Jan-2011.....	9.619	126,9	6.762	143,8	6.041	149,0	4.973	165,1	1.068	102,5	1.501	104,2	644	98,5	
Jan-2012.....	9.765	128,8	6.865	145,9	6.103	150,5	5.146	170,8	957	91,8	1.514	105,1	674	103,1	
Jan-2013.....	9.803	129,3	6.833	145,3	6.146	151,6	5.264	174,7	882	84,6	1.578	109,5	696	106,4	
Jan-2014.....	9.817	129,5	6.980	148,4	6.214	153,2	5.321	176,6	893	85,7	1.482	102,8	658	100,6	
Jan-2015.....	9.734	128,4	6.989	148,6	6.220	153,4	5.363	178,0	857	82,2	1.470	102,0	613	93,7	
Jan-2016.....	9.517	125,5	6.738	143,2	6.015	148,3	5.244	174,1	771	74,0	1.532	106,3	609	93,1	
Fev-2016.....	9.384	123,8	6.756	143,6	5.997	147,9	5.274	175,1	723	69,4	1.464	101,6	582	89,0	
Mar.....	9.257	122,1	6.582	139,9	5.860	144,5	5.175	171,8	685	65,7	1.472	102,1	602	92,0	
Abr.....	9.252	122,0	6.532	138,9	5.755	141,9	5.089	168,9	666	63,9	1.517	105,3	574	87,8	
Mai.....	9.255	122,1	6.506	138,3	5.766	142,2	5.053	167,7	713	68,4	1.499	104,0	602	92,0	
Jun.....	9.319	122,9	6.626	140,9	5.843	144,1	5.060	167,9	783	75,1	1.482	102,8	587	89,8	
Jul.....	9.274	122,3	6.594	140,2	5.834	143,9	5.036	167,2	798	76,6	1.465	101,7	603	92,2	
Ago.....	9.212	121,5	6.485	137,9	5.739	141,5	4.984	165,4	755	72,4	1.465	101,7	617	94,3	
Set.....	9.081	119,8	6.329	134,5	5.621	138,6	4.922	163,4	699	67,1	1.480	102,7	618	94,5	
Out.....	9.192	121,2	6.370	135,4	5.671	139,8	4.954	164,4	717	68,8	1.507	104,6	616	94,2	
Nov.....	9.257	122,1	6.397	136,0	5.665	139,7	4.915	163,1	750	72,0	1.546	107,3	611	93,4	
Dez.....	9.283	122,4	6.377	135,6	5.644	139,2	4.920	163,3	724	69,5	1.550	107,6	678	103,7	
Jan-2017.....	9.130	120,4	6.309	134,1	5.569	137,3	4.866	161,5	703	67,5	1.516	105,2	657	100,5	
Varição Mensal (%)															
Jan-2017/Dez-2016.....	-1,6	-1,1			-1,3		-1,1		-2,9		-2,2		-3,1		
Varição Anual (%)															
Jan-2017/Jan-2016.....	-4,1	-6,4			-7,4		-7,2		-8,8		-1,0		7,9		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)					
		Total	Metal-mecânica (4)			Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; ativid. financeiras, de seguros e serviços relacionados; ativid. profissionais, científ. e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
Jan-2007	90,4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	105,5
Jan-2008	93,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	101,9
Jan-2009	95,5	...	...	...	...	...	...	...	...	...	108,8
Jan-2010	96,6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	110,0
Jan-2011	99,9	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Jan-2012	101,4	100,3	98,8	98,9	98,0	102,9	97,2	99,5	99,2	105,7	96,3
Jan-2013	101,8	100,3	101,3	100,3	101,1	98,9	104,3	103,6	105,2	101,6	100,8
Jan-2014	101,9	102,1	102,1	107,8	102,1	101,9	98,6	101,7	104,3	102,1	104,1
Jan-2015	101,9	95,2	98,4	108,0	100,6	104,5	103,4	111,2	101,6	103,4	98,4
Jan-2016	101,1	93,8	96,1	98,6	94,8	106,4	106,0	109,3	104,7	112,1	91,7
Jan-2016	98,8	85,2	81,9	96,4	97,5	104,7	104,9	103,4	101,6	117,5	91,1
Fev-2016	97,4	81,3	78,6	96,4	94,0	104,3	101,8	107,3	101,7	114,6	87,1
Mar	96,1	78,1	72,8	93,8	93,2	103,2	97,0	106,7	105,1	111,5	90,1
Abr	96,1	79,2	69,6	89,7	92,2	103,7	91,2	110,8	104,1	114,2	85,9
Mai	96,1	84,5	76,0	87,1	94,8	101,7	86,7	108,8	101,4	109,5	90,1
Jun	96,8	84,5	77,5	86,3	92,3	103,9	91,0	111,7	102,4	114,2	87,8
Jul	96,3	82,0	77,2	86,0	90,3	104,7	94,4	111,2	104,7	113,9	90,2
Ago	95,7	77,7	71,9	85,4	91,2	104,8	93,9	109,7	104,9	115,9	92,3
Set	94,3	75,6	70,0	88,0	88,9	103,3	92,0	106,7	101,5	116,0	92,5
Out	95,4	77,0	71,2	89,2	94,2	107,4	91,9	107,8	102,8	114,8	92,2
Nov	96,1	78,1	71,8	89,7	92,2	104,8	94,7	107,3	105,6	119,4	91,4
Dez	96,4	77,8	70,2	90,0	96,7	103,7	89,1	106,6	107,2	115,1	101,4
Jan-2017	94,8	75,0	68,7	85,8	96,6	102,2	84,6	106,7	104,9	112,5	98,3
Varição Mensal (%)	-1,6	-3,6	-2,2	-4,7	-0,1	-1,5	-5,0	0,1	-2,1	-2,3	-3,1
Jan-2017/Dez-2016	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Varição Anual (%)	-4,1	-12,1	-16,1	-11,0	-0,9	-2,4	-19,3	3,2	3,2	-4,3	7,9
Jan-2017/Jan-2016	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/IFAT.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais													
	Total	Sexo		Faixa etária							Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros	
Jan-2007.....	100,0	55,3	44,7	(1)	20,6	41,2	21,3	11,7	4,4	46,3	53,7	35,1	64,9	
Jan-2008.....	100,0	55,1	44,9	(1)	20,2	41,7	21,2	12,0	4,2	46,2	53,8	35,5	64,5	
Jan-2009.....	100,0	54,7	45,3	(1)	20,0	41,4	21,0	12,7	4,2	46,2	53,8	35,8	64,2	
Jan-2010.....	100,0	54,2	45,8	(1)	19,7	41,6	21,1	12,6	4,3	45,8	54,2	35,4	64,6	
Jan-2011.....	100,0	54,6	45,4	(1)	19,1	40,9	21,2	13,1	5,2	45,8	54,2	33,6	66,4	
Jan-2012.....	100,0	54,3	45,7	(1)	18,6	40,6	21,0	14,0	5,3	44,9	55,1	35,1	64,9	
Jan-2013.....	100,0	53,8	46,2	(1)	18,9	40,4	21,2	14,0	5,2	46,0	54,0	34,8	65,2	
Jan-2014.....	100,0	54,7	45,3	(1)	18,0	39,5	22,0	14,4	5,6	46,6	53,4	37,4	62,6	
Jan-2015.....	100,0	53,9	46,1	(1)	17,2	39,6	22,0	14,8	6,0	46,8	53,2	39,4	60,6	
Jan-2016.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,8	40,6	21,8	15,3	6,3	47,1	52,9	38,9	61,1	
Fev-2016.....	100,0	54,2	45,8	(1)	15,6	40,8	21,7	15,4	6,2	47,3	52,7	38,7	61,3	
Mar.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	40,2	22,5	15,8	6,3	48,0	52,0	39,7	60,3	
Abr.....	100,0	53,4	46,6	(1)	15,1	39,1	23,5	15,7	6,4	47,5	52,5	39,0	61,0	
Mai.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	38,9	23,8	15,2	6,7	47,6	52,4	39,1	60,9	
Jun.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	39,5	23,5	14,9	6,8	47,3	52,7	37,8	62,2	
Jul.....	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	40,3	22,7	15,3	6,6	47,7	52,3	36,7	63,3	
Ago.....	100,0	53,7	46,3	(1)	14,9	40,4	22,5	15,5	6,5	47,6	52,4	35,8	64,2	
Set.....	100,0	53,8	46,2	(1)	15,2	40,4	21,6	16,3	6,3	47,5	52,5	37,3	62,7	
Out.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	40,0	22,2	16,3	6,4	47,6	52,4	38,0	62,0	
Nov.....	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	39,7	21,9	16,7	6,6	47,7	52,3	38,4	61,6	
Dez.....	100,0	53,7	46,3	(1)	15,0	38,9	22,9	16,2	6,8	47,7	52,3	38,4	61,6	
Jan-2017.....	100,0	53,3	46,7	(1)	15,2	38,6	22,6	16,4	7,1	47,5	52,5	38,8	61,2	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Rendimento médio real trimestral					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Válor absoluto (3)	Índice (4)	Válor absoluto (3)	Índice (4)	Válor absoluto (3)	Índice (4)
Dez-2006	2.091	81,4	2.195	83,8	1.539	79,5
Dez-2007	2.028	79,0	2.126	81,1	1.401	72,4
Dez-2008	2.037	79,3	2.114	80,7	1.520	78,5
Dez-2009	2.081	81,0	2.165	82,6	1.600	82,7
Dez-2010	2.310	89,9	2.307	88,0	1.823	94,2
Dez-2011	2.267	88,3	2.308	88,1	1.772	91,5
Dez-2012	2.320	90,3	2.314	88,3	1.997	103,1
Dez-2013	2.323	90,4	2.285	87,2	1.963	101,4
Dez-2014	2.255	87,8	2.271	86,7	1.778	91,8
Dez-2015	2.110	82,1	2.146	81,9	1.707	88,2
Jan-2016	2.102	81,8	2.145	81,9	1.730	89,3
Fev	2.054	80,0	2.112	80,6	1.662	85,8
Mar	2.013	78,4	2.069	79,0	1.581	81,7
Abr	1.988	77,4	2.055	78,4	1.554	80,2
Mai	1.996	77,7	2.054	78,4	1.566	80,9
Jun	1.990	77,5	2.061	78,7	1.576	81,4
Jul	2.008	78,2	2.072	79,1	1.593	82,3
Ago	1.964	76,5	2.034	77,6	1.541	79,6
Set	1.988	77,4	2.041	77,9	1.552	80,2
Out	2.022	78,7	2.067	78,9	1.596	82,4
Nov	2.011	78,3	2.075	79,2	1.627	84,0
Dez	2.028	79,0	2.093	79,9	1.683	86,9
Varição Mensal (%)						
Dez-2016/Nov-2016	0,9		0,9		3,4	
Varição Anual (%)						
Dez-2016/Dez-2015	-3,9		-2,4		-1,4	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado: CV-Deese. Valores em reais de dezembro de 2016. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Rendimento real trimestral (1)									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Dez-2006	561	842	1.309	2.257	4.301	716	943	1.391	2.265	4.318
Dez-2007	541	865	1.262	2.164	3.979	723	981	1.353	2.170	4.113
Dez-2008	589	846	1.318	2.030	4.204	760	1.009	1.345	2.186	4.039
Dez-2009	650	970	1.293	2.108	4.042	808	1.051	1.382	2.263	4.042
Dez-2010	768	983	1.383	2.305	4.564	845	1.075	1.512	2.364	4.535
Dez-2011	777	1.007	1.425	2.341	4.306	859	1.140	1.439	2.434	4.296
Dez-2012	833	1.071	1.473	2.420	4.327	937	1.125	1.486	2.411	4.056
Dez-2013	860	1.111	1.522	2.526	4.439	951	1.159	1.528	2.526	4.340
Dez-2014	860	1.124	1.434	2.378	4.184	951	1.183	1.538	2.378	4.141
Dez-2015	849	1.069	1.486	2.160	3.781	909	1.161	1.518	2.160	3.781
Jan-2016	843	1.061	1.486	2.139	3.850	939	1.147	1.564	2.208	3.858
Fev	836	1.043	1.459	2.123	3.649	938	1.141	1.553	2.123	3.649
Mar	834	1.035	1.443	2.085	3.628	931	1.138	1.546	2.085	3.650
Abr	828	1.030	1.443	2.071	3.608	928	1.134	1.538	2.071	3.624
Mai	824	1.031	1.435	2.061	3.587	923	1.127	1.527	2.069	3.587
Jun	814	1.025	1.425	2.050	3.563	916	1.119	1.521	2.129	3.587
Jul	890	1.018	1.517	2.036	3.548	915	1.120	1.517	2.124	3.564
Ago	810	1.013	1.445	2.027	3.528	910	1.115	1.512	2.027	3.540
Set	842	1.011	1.431	2.022	3.527	910	1.112	1.512	2.022	3.528
Out	806	1.007	1.411	2.015	3.527	907	1.108	1.506	2.015	3.527
Nov	877	1.007	1.411	2.014	3.526	906	1.139	1.502	2.014	3.526
Dez	880	1.003	1.500	2.007	3.513	903	1.200	1.500	2.007	3.513

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Infiator utilizado: IGV-Dieese. Valores em reais de dezembro de 2016. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/EAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Valores em reais de dezembro de 2016. (2) Excluem os assalariados e

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Índices trimestrais (1)				
	Ocupados (2)		Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real
Dez-2006	115,7	81,6	94,4	123,4	84,1
Dez-2007	119,1	79,1	94,2	126,7	81,3
Dez-2008	123,2	79,4	97,8	136,2	80,8
Dez-2009	124,2	80,8	100,4	136,2	82,3
Dez-2010	128,4	89,8	115,2	145,0	87,8
Dez-2011	129,2	88,1	113,7	145,9	87,8
Dez-2012	129,8	90,4	117,4	144,8	88,5
Dez-2013	130,2	90,6	118,0	149,3	87,5
Dez-2014	128,8	88,1	113,4	148,8	87,0
Dez-2015	126,6	82,3	104,2	143,7	82,1
Jan-2016	125,5	82,0	102,9	143,2	82,1
Fev	123,8	80,0	99,0	143,6	80,7
Mar	122,1	78,6	95,9	139,9	79,2
Abr	122,0	77,7	94,8	138,9	78,7
Mai	122,1	78,1	95,3	138,3	78,8
Jun	122,9	77,8	95,6	140,9	79,1
Jul	122,3	78,6	96,1	140,2	79,6
Ago	121,5	76,9	93,4	137,9	78,2
Set	119,8	77,8	93,1	134,5	78,3
Out	121,2	79,2	96,0	135,4	79,5
Nov	122,1	78,6	96,0	136,0	79,6
Dez	122,4	79,5	97,3	135,6	80,6
Varição Mensal (%)	0,3	1,1	1,4	-0,3	1,2
Dez-2016/Nov-2016					0,9
Varição Anual (%)	-3,3	-3,4	-6,6	-5,6	-1,9
Dez-2016/Dez-2015					-7,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2016

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)							
	Total geral (2)	Assalariados no setor privado					Carteira de trabalho	
		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Assinada		
Dez-2006	2.195	2.057	...	...	...	2.239	1.509	
Dez-2007	2.126	1.993	...	...	...	2.121	1.548	
Dez-2008	2.114	1.972	...	...	...	2.111	1.397	
Dez-2009	2.165	2.039	...	...	...	2.139	1.594	
Dez-2010	2.307	2.149	...	...	...	2.251	1.652	
Dez-2011	2.308	2.178	2.440	1.669	2.197	2.252	1.770	
Dez-2012	2.314	2.161	2.465	1.816	2.186	2.251	1.601	
Dez-2013	2.285	2.141	2.400	1.756	2.160	2.233	1.584	
Dez-2014	2.271	2.112	2.359	1.729	2.183	2.164	1.787	
Dez-2015	2.146	2.016	2.314	1.856	2.076	2.069	1.657	
Jan-2016	2.145	2.020	2.287	1.650	2.018	2.057	1.745	
Fev.	2.112	1.980	2.289	1.690	1.906	2.021	1.663	
Mar.	2.069	1.917	2.184	1.660	1.879	1.960	1.588	
Abr.	2.055	1.905	2.177	1.570	1.892	1.964	1.467	
Mai.	2.054	1.932	2.107	1.521	1.964	2.021	1.376	
Jun.	2.061	1.955	2.165	1.495	1.991	2.054	1.348	
Jul.	2.072	1.972	2.225	1.549	1.993	2.067	1.386	
Ago.	2.034	1.940	2.239	1.568	1.944	2.012	1.425	
Set.	2.041	1.930	2.148	1.563	1.972	2.002	1.426	
Out.	2.067	1.944	2.181	1.556	1.978	2.032	1.359	
Nov.	2.075	1.941	2.223	1.543	1.995	2.023	1.386	
Dez.	2.093	1.950	2.360	1.587	1.961	2.027	1.418	
Varição Mensal (%)								
Dez-2016/Nov-2016	0,9	0,4	6,2	2,8	-1,7	0,2	2,3	
Varição Anual (%)								
Dez-2016/Dez-2015	-2,4	-3,3	2,0	-2,9	-1,6	-2,0	-14,4	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Valores em reais de dezembro de 2016. (2) Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Setores H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disso, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho – MT. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.